

O emprego da aromaterapia em pacientes onco-pediátricos

The use of aromatherapy in onco-pediatric patients

El uso de aromaterapia en pacientes onco-pediátricos

Recebido: 26/03/2021 | Revisado: 29/03/2021 | Aceito: 10/04/2021 | Publicado: 13/04/2021

Camila Cristina da Silva Miranda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1268-9354>

Centro Universitário Unifacid, Brasil

E-mail: camilacristinasilva@hotmail.com.br

Ana Paula de Carvalho Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4122-6036>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: anapaula.cvlh@gmail.com

André Sousa Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0185-9699>

Universidade São Francisco, Campinas, São Paulo

E-mail: andresousarocha9@gmail.com

Carolina Dourado de Faria

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9881-0428>

Universidade Salvador (Unifacs), Bahia, Brasil

E-mail: carolinain11@gmail.com

Camilla Carla Aparecida do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1949-5918>

Centro Universitário Filadélfia-UNIFIL, Brasil

E-mail: camillacarla98@edu.unifil.br

Éryca Maria Teixeira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6541-1009>

Centro Universitário Unifacid, Brasil

E-mail: erycamaria86@gmail.com

Gabriel Cunha da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1051-7674>

Universidade do Estado do Pará, Campus XII, Brasil

E-mail: gabriel.csilva@aluno.uepa.br

Geísa de Morais Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8008-888X>

Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Brasil

E-mail: geisasantana97@gmail.com

João Felipe Tinto Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Maranhão, Brasil.

E-mail: felipetinto99@gmail.com

José Marcos Fernandes Mascarenhas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2604-4330>

Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI, Piauí, Brasil

E-mail: zemarcosmascarenhas@gmail.com

Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0903-1957>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: kalinyalves29@hotmail.com

Márcia Beatriz de Sousa Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4025-3649>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: marciabeatrizenf@gmail.com

Nágila Silva Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1618-8111>

Centro Universitário Santo Agostinho, Piauí, Brasil

E-mail: nglarraial@gmail.com

Nathalie Oliveira Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1665-6237>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: nath-oliveira@hotmail.com

Nerley Pacheco Mesquita

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8086-3815>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: nerleymesquita10@gmail.com

Stefânia Araújo Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5288-8193>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: stefania.rillys@gmail.com

Resumo

O presente estudo teve como objetivo investigar as diferentes aplicações da aromaterapia em pacientes oncológicos pediátricos através de uma revisão integrativa. Foi realizado um levantamento de estudos publicados entre os anos 2007 e 2017, utilizando as seguintes palavras chaves “Aromatherapy” AND “Child” OR “Adolescent” AND “Medical Oncology” na base MedLine e “Aromatherapy” AND “Pediatric” AND “Medical Oncology” em Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. Foram excluídos artigos: replicados, indisponíveis para leitura completa e que não citassem a aromaterapia. Os dados compilados foram expostos em fluxogramas e quadros por meio dos programas LucidChart e Microsoft Word 2010, respectivamente. O corpo final do trabalho foi baseado na interpretação e análise dos dados extraídos de 5 artigos selecionados pelos critérios utilizados. Alguns dados apresentam certa limitação e metodologias questionáveis. No entanto, podem informar que medidas de cuidados complementares e terapias alternativas como a aromaterapia são capazes de preencher cuidados incompletos. Os resultados na clínica onco-pediátrica relatados foram no controle de dores, êmese, ansiedade e depressão. Notou-se ainda, pouco conhecimento de tais alternativas pelos pacientes e profissionais atuantes da área. Diante disso, é possível observar melhorias relacionadas a ansiedade, depressão, dores, desconfortos, náuseas e vômitos sendo a aromaterapia uma importante opção integrativa do tratamento farmacológico. Alerta-se para a necessidade de mais estudos clínicos e treinamentos com profissionais da saúde para que eles direcionem corretamente as opções de tratamento complementar para os pacientes.

Palavras chaves: Criança; Adolescente; Aromaterapia; Oncologia.

Abstract

The present study aimed to investigate the different applications of aromatherapy in pediatric cancer patients through an integrative review. A study survey was carried out between 2007 and 2017, using the following keywords “Aromatherapy” AND “Child” OR “Adolescent” AND “Medical Oncology” in the MedLine database and “Aromatherapy” AND “Pediatric” AND “Medical Oncology” in Virtual Health Library and PubMed. Articles were excluded: replicates, unavailable for full reading and that did not mention aromatherapy. The compiled data were exposed in flowcharts and charts using the LucidChart and Microsoft Word 2010 programs, respectively. The final body of the work was based on the interpretation and analysis of data extracted from 5 articles selected by the criteria used. Some data have some limitations and questionable methodologies. However, they can inform that complementary care measures and alternative therapies such as aromatherapy are able to fill incomplete care. The jobs in the onco-pediatric clinic reported were in the control of pain, emesis, anxiety and depression. It was also noted, little knowledge of such alternatives by patients and professionals working in the area. Therefore, it is possible to observe improvements related to anxiety, depression, pain, discomfort, nausea and vomiting, with aromatherapy being an important integrative option of pharmacological treatment. It warns of the need for more clinical studies and training with health professionals so that they correctly target complementary treatment options for patients.

Key words: Child. Adolescent; Aromatherapy; Oncology.

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo investigar las diferentes aplicaciones de la aromaterapia en pacientes pediátricos con cáncer a través de una revisión integradora. Se realizó una encuesta de estudio publicada entre los años 2007 y 2017, utilizando las siguientes palabras clave “Aromaterapia” Y “Niño” O “Adolescente” Y “Oncología médica” en base MedLine y “Aromaterapia” Y “Pediátrica” Y “Oncología médica” en Virtual Health Library y PubMed. Se excluyeron los artículos: réplicas, no disponibles para lectura completa y que no mencionaban aromaterapia. Los datos recopilados se expusieron en diagramas de flujo y gráficos utilizando los programas LucidChart y Microsoft Word 2010, respectivamente. El cuerpo final del trabajo se basó en la

interpretación y análisis de datos extraídos de 5 artículos seleccionados por los criterios utilizados. Algunos datos tienen algunas limitaciones y metodologías cuestionables. Sin embargo, pueden informar que las medidas de atención complementaria y las terapias alternativas como la aromaterapia pueden suplir la atención incompleta. Los trabajos en la clínica onco-pediátrica reportados fueron en el control del dolor, emesis, ansiedad y depresión. También se observó, poco conocimiento de este tipo de alternativas por parte de los pacientes y profesionales que trabajan en el área. Por tanto, es posible observar mejoras relacionadas con la ansiedad, depresión, dolor, malestar, náuseas y vómitos, siendo la aromaterapia una importante opción integradora del tratamiento farmacológico. Advierte de la necesidad de más estudios clínicos y formación con los profesionales sanitarios para que orienten correctamente las opciones de tratamiento complementario para los pacientes.

Palabras clave: Niño; Adolescente; Aromaterapia; Oncología.

Introdução

A aromaterapia é uma técnica que consiste no uso de óleos essenciais derivados das diferentes partes anatômicas de plantas, sendo extraídos por meio de destilação, infusão, maceração, decocção, entre outras. A administração pode ser de forma inalatória, via oral ou cutânea (SACCO et al., 2015). A inalação dos óleos, por sua vez, pode gerar respostas fisiológicas nos sistemas límbicos, incluindo amígdala e hipocampo o que influencia diretamente uma condição emocional, conexão com aromas e promoção do bem-estar (KIBERD et al., 2016). Segundo Lua & Zakaria (2012) tal vertente tem efeitos benéficos como tratamento alternativo para ansiedade pré-operatória, obstetrícia e cuidados paliativos para gerenciar sintomas de náusea pós-operatória, vômito e enjojo matinal.

Nessa perspectiva, crianças que fazem tratamento para câncer passam por sintomas angustiantes causados pela quimioterapia, principalmente náuseas e vômitos, podendo afetar o tratamento, gerando ansiedade e resistência em permanecer no ambiente hospitalar (RODGERS et al. 2012). Na onco-pediatria, a medicina tradicional e complementar é uma ferramenta de cuidados auxiliares utilizada globalmente em

crianças submetidas a tratamento para doenças malignas em diversos países (FERREIRA & ESTÉTICA, 2021). Desse modo, o cuidado à criança com câncer deve envolver a integração terapêutica médica, farmacológica e não farmacológica intervenções de suporte, utilizando abordagens positivas menos invasivas e eficazes primeiro (SAMPAIO & COSTA, 2018).

Nota-se que a aromaterapia vem sendo utilizada em diferentes âmbitos da saúde com grande possibilidade de adesão terapêutica. No entanto, ainda são necessários estudos que abordem sua aplicabilidade, benefícios e eficácia. Diante desse contexto, as revisões bibliográficas permitem a junção das evidências disponíveis no acervo científico sobre o tema sendo capaz, ainda, de direcionar novas pesquisas (SILVA et al. 2020).

Diante do exposto, este artigo tem como objetivo investigar as diferentes aplicações da aromaterapia em pacientes oncológicos da clínica pediátrica por meio de uma revisão integrativa da literatura.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caráter qualitativo com objetivo descritivo na forma de revisão integrativa de literatura, buscados em artigos científicos (PEREIRA et al., 2018). A coleta de informações foi realizada em artigos publicados nos periódicos indexados nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em saúde (BVS), PubMed e MedLine.

A busca foi realizada por meio dos descritores previamente pesquisados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) que consistiram em: “Aromatherapy” AND “Child” OR “Adolescent” AND “**Medical Oncology**” na base MedLine e “Aromatherapy” AND “Pediatric” AND “**Medical Oncology**” nas plataformas BVS e PubMed.

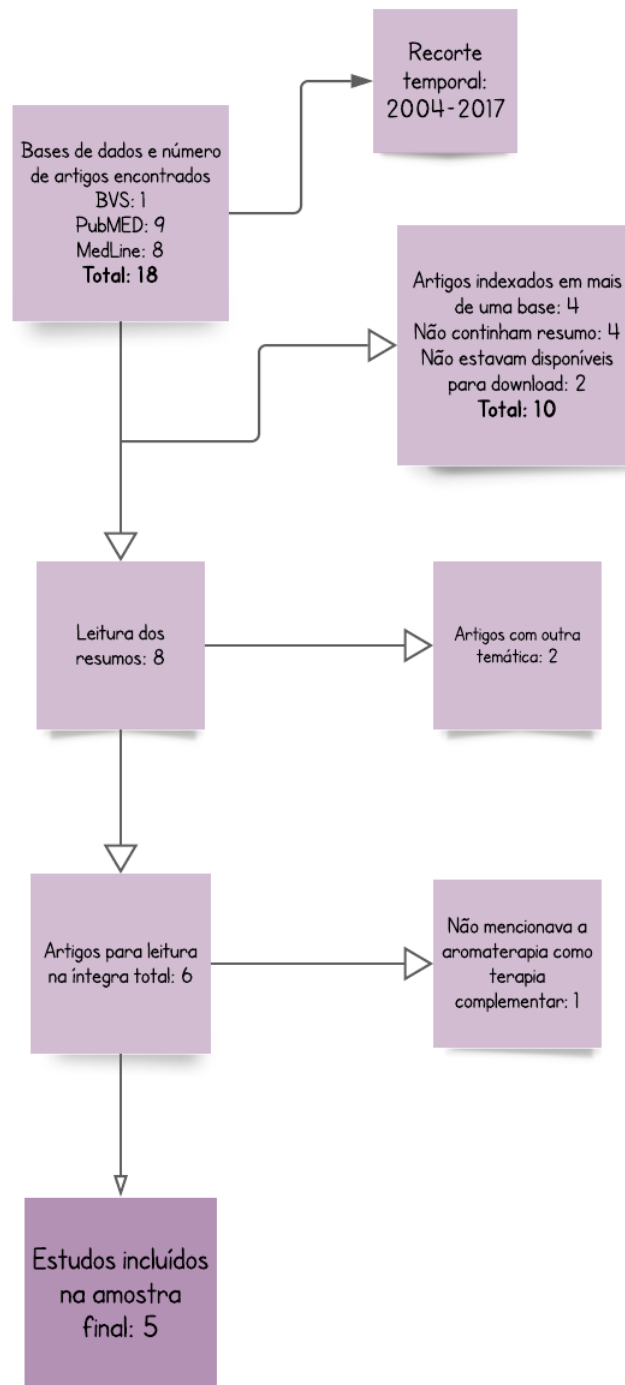
Foram incluídos estudos completos publicados no recorte temporal de 2004-2017, pois foi nesse período a maior quantidade de artigos publicados sobre o tema, e que abrangessem a pergunta norteadora da revisão: “Quais as aplicações da aromaterapia em pacientes oncológicos pediátricos?”. Como critério de exclusão adotou-se: réplicas, estudos incompletos e que não citassem a aromaterapia como

terapia complementar. Após isso, as informações coletadas foram organizadas em fluxogramas e quadros por meio dos programas LucidChart e Microsoft Word 2010, respectivamente.

Resultados e Discussão

A aplicação dos descritores conduziu a um total de 18 artigos, que ao se aplicar os critérios que selecionaram os estudos mais relevantes, reduziram-se a 5 publicações as quais foram interpretadas e compuseram a amostra final da revisão. Para tais resultados foi realizado um delineamento dos artigos envolvidos no tema do estudo, com base nos descritores, recorte temporal, abordagem do tema, disponibilidade de texto completo, repetições entre as bases, assim como demonstra na figura 1.

Figura1. Fluxograma da triagem bibliográfica realizada



Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

O quadro 1 expõe todos os artigos selecionados para a análise, com base no seu título, nas revistas na qual se encontram indexadas, qualis, autores e seu ano

de publicação. A amostra final, por sua vez, incluiu revisões sistemáticas e integrativas, estudo transversal e clínico randomizado.

Quadro 1. Classificação quanto ao número de artigos selecionados, título, revista, qualis, tipo de estudo e citação.

Títulos	Revista	Nível de evidência	Tipo de Estudo	Citação
'Pensando fora da caixa': complementares e terapias alternativas usadas em oncologia pediátrica pacientes	European Journal of Oncology Nursing	V	Estudo Transversal Descritivo (pesquisa de campo)	Molassiotis & Cubbin, 2004
Intervenções psicológicas e físicas para o manejo da dor relacionada ao câncer em pediatria e pacientes adultos jovens: uma revisão integrativa	Oncology Nursing Forum	II	Revisão Integrativa	Jibb et al., 2015
Abordagens terapêuticas integrativas para a gestão e controle da náusea em crianças com câncer tratamento: uma revisão sistemática de Literatura	Journal of Pediatric Oncology Nursing	II	Revisão Sistemática	Momani et al., 2017
Uma revisão sistemática de ensaios clínicos integrativos para suporte cuidados em oncologia pediátrica: um relatório da Sociedade Internacional de Pediatria Oncológica	Supportive Care Cancer	II	Revisão Sistemática	Radossi et al., 2017
O uso de aromaterapia para				

reduzir náusea induzida por quimioterapia em crianças com câncer: um randomizado, teste duplo-cego controlado por placebo	Journal of Pediatric Oncology Nursing	III	Estudo Clínico Randomizado duplo cego controlado por placebo	Evans et al., 2017
---	---------------------------------------	-----	--	--------------------

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

Observa-se que os artigos se encontram indexados em revistas dispostas em qualis A1 e A2, o que sustenta a importância de publicações em tais temáticas, uma vez que tais pesquisas apresentam um alto grau de evidência, garantindo um amplo teor de significância científica. O quadro 2 traz a distribuição quanto a funcionalidade da aromaterapia entre a clínica pediátrica oncológica e suas respectivas citações.

Quadro 2. Distribuição quanto as aplicabilidades da aromaterapia na onco-pediatria

Função	Citação
Alívio de dores e desconforto	Molassiotis & Cubbin, 2004 Jibb et al., 2015
Ansiolítico	Molassiotis & Cubbin, 2004 Radossi et al., 2017
Antidepressivo	Molassiotis & Cubbin, 2004
Controle da náusea e vômito	Momani et al., 2017 Evans et al., 2017 Momani et al., 2017

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

Molassiotis & Cubbin (2004) determinaram a prevalência do uso de medicina alternativa em crianças com câncer que estavam em processo de quimioterapia em um hospital do Reino Unido. Obteve-se, com isso, que dos 49 entrevistados 50% utilizavam a aromaterapia e 68,8% adotaram a junção da aromaterapia e massagem sendo a maior justificativa de uso foi a diminuição da ansiedade e de dores causados pelo tratamento. Os relatos dos pais presente no estudo mostraram que muitos adotaram o uso de tais práticas por indicação de outras pessoas e pesquisas próprias. Além disso, alguns relataram receio quanto à adoção de medicina alternativa e a interação medicamentosa.

A soma destes fatores mostra a necessidade de os profissionais de saúde receberem maior treinamento para partilhar informações com os pacientes e, assim, garantir melhor sucesso terapêutico.

Jibb et al., (2015) identificou e avaliou as evidências ligadas a eficácia da psicologia e gerenciamento de dor física não farmacológica para crianças e jovens adultos com câncer. Dos estudos analisados na revisão realizada pelo autor apenas um estudo avaliou o impacto da aromaterapia na dor em processo de transplante das células-tronco e relatou que a dor não diminuiu significativamente entre o grupo de intervenção e o controle (NDAO et al., 2012). No entanto, Jibb et al., (2015) afirma que a amostra utilizada foi pequena com comparáveis não reunidos pois o grau da dor diferia entre os grupos; possuía dados de dor dicotomizado (perda de variabilidade); e era generalizável apenas para pacientes submetidos a transplante de células-tronco.

Momani et al., (2017) identificou por meio de uma revisão sistemática evidências atuais sobre abordagens terapêuticas integrativas para o controle de náusea e vômito em crianças com câncer. Os estudos analisados diferiram quanto aos resultados, pois houve relatos em que os óleos de Gengibre (*Zingiber officinale*), hortelã (*Mentha spicata*), e hortelã-pimenta (*Mentha piperita*) foram recomendados como antieméticos e antiespasmódico (LUA & ZAKARIA, 2012). Outrossim, o uso de picolés de laranja com o intuito de difundir o cheiro diminuiu a frequência de náuseas (GONELLA et al., 2014). Por outro lado, o uso de óleo essencial de bergamota em 37 crianças que receberam infusões de células-tronco gerou aumento de náuseas (NDAO et al., 2012). No entanto, mais testes e avaliação da viabilidade e eficácia dessas intervenções deve ser realizado para apoiar a disseminação na clínica.

Radossi et al., (2017) realizou uma revisão sistemática acerca das evidências em ensaios clínicos de cuidados integrativos em crianças com câncer. Neste, foi interpretado um ensaio que investigava os efeitos do óleo essencial de bergamota entre 27 crianças submetidas a transplante de células-tronco hematopoéticas para uma variedade de diagnósticos encontrando resultados positivos frente a ansiedade dos pacientes. Embora limitados, tais resultados podem informar a alocação de recursos de cuidados de suporte e indicar onde as terapias alternativas podem servir para preencher lacunas onde o acesso aos cuidados pode ser limitado

Evans et al., (2017) explorou o efeito da inalação do aroma do óleo essencial de gengibre durante a quimioterapia e se a mesma atua diminuindo a náusea pré e pós quimioterapia. Para isso, realizou-se um estudo randomizado, duplo-cego e controlado por placebo (água) e shampoo de bebê Johnson como controle em 49 crianças com câncer na pré e pós quimioterapia. A aromaterapia utilizada mostrou que 67% da amostra relataram melhora, 5% piora e 28% sem alteração na pontuação. No entanto uma das limitações percebidas no estudo foi o número da amostra, não sendo possível detectar uma diferença estatisticamente significativa na mudança entre os três grupos.

Conclusão

Portanto, os estudos analisados evidenciam que a utilização da aromaterapia em crianças recebendo tratamento quimioterápico possuem efeitos positivos e benéficos frente à diversos sintomas, tais como: ansiedade, depressão, dores, desconfortos, náuseas e vômitos. Dessa forma a integração da aromaterapia ao tratamento farmacológico e quimioterápico de pacientes onco-pediátricos deve ser considerada. No entanto, estudos clínicos com maiores amostras populacionais, fazem-se necessários para confirmar tais evidências científicas. Outrossim, o conhecimento dos profissionais da saúde sobre as práticas complementares é essencial para que se tenha uma melhor qualidade de atendimento e suporte aos pacientes, e, por conseguinte maior sucesso terapêutico.

Referências

EVANS, A.; MALVAR, J.; GARRETSON, C.; PEDROJA KOLOVOS, E.; BARON NELSON, M. The Use of Aromatherapy to Reduce Chemotherapy-Induced Nausea in Children With Cancer: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled Trial. **Journal of Pediatric Oncology Nursing**, vol. 35, no. 6, p. 392–398, 2018. <https://doi.org/10.1177/1043454218782133>.

FERREIRA, B. R.; ESTÉTICA, F. Aromaterapia: Benefícios para a saúde do idoso Aromatherapy: Benefits for the health of the elderly. , p. 2167–2176, 2021. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-176>.

GONELLA, S.; BERCHIALLA, P.; BRUNO, B & GIULIO, P. D. Os picolés de laranja são eficazes na prevenção de náuseas e vômitos relacionado ao dimetilsulfóxido? Um multicêntrico aleatório julgado. **Supportive Care in Cancer**, v. 22, p. 2417-2424, 2014.

JIBB, L. A.; NATHAN, P. C.; STEVENS, B. J.; SETO, E.; CAFAZZO, J. A.; STEPHENS, N.; YOHANNES, L.; STINSON, J. N. Psychological and Physical Interventions for the Management of Cancer-Related Pain in Pediatric and Young Adult Patients: An Integrative Review. **Oncology nursing fórum**, v. 42 n. 6 p. E339-E357, 2015.

KIBERD, M.B.; CLARKE, S. K.; CHORNEY, J.; D'EON, B.; & WRIGHT, S. Aromaterapia para o tratamento de NVPO em crianças: um RCT piloto. **BMC Complementar e Alternativa Medicine**, v. 16, n. 450, 2016. doi: 10.1186 / s12906-016-1441-1

LUA, P. L & ZAKARIA, N. S. Uma breve revisão do atual evidências científicas envolvendo o uso de aromaterapia para náuseas e vômito. **Jornal de alternativa e complementar Medicine**, v. 18, p. 534-540, 2012. doi: 10.1089 / acm.2010.0862

MOLASSIOTIS, A.; CUBBIN, D. “Thinking outside the box”: Complementary and alternative therapies use in paediatric oncology patients. **European Journal of Oncology Nursing**, vol. 8, no. 1, p. 50–60, 2004. [https://doi.org/10.1016/S1462-3889\(03\)00054-1](https://doi.org/10.1016/S1462-3889(03)00054-1).

NDAO, D.H.; LADAS, E.J.; CHENG, B.; SANDS, S.A.; SNYDER, K.T.; GARVIN, J.H & KELLY, K. M. Aromaterapia inalatória em crianças e adolescentes submetidos à infusão de células-tronco: resultados de um placebo ensaio duplo-cego controlado, **Psycho-Oncology**, v. 21, p. 247-254, 2012.

PEREIRA, A.S. et al. Metodologia da pesquisa científica. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computaco_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 03 fev. 2021.

PHILIBERT, C.; HOEGY, D.; PHILIPPE, M.; MAREC-BÉRARD, P.; BLEYZAC, N. Évaluation Du Recours Aux Médecines Alternatives Et Complémentaires Orales Dans Un **Service D’Onco-Hématologie Pédiatrique**. **Bulletin du Cancer**, vol. 102, no. 10, p. 854–862, 2015. DOI 10.1016/j.bulcan.2015.06.008. Available at: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bulcan.2015.06.008>.

RADOSSI, A. L.; TAROMINA, K.; MARJERRISON, S.; DIORIO, C. J.; SIMILIO, R.; NJUGUNA, F.; AFUNGCHWI, G. M.; LADAS, E. J. A systematic review of integrative clinical trials for supportive care in pediatric oncology: a report from the International Society of Pediatric Oncology, T&CM collaborative. **Supportive Care in Cancer**, vol. 26, no. 2, p. 375–391, 2018. <https://doi.org/10.1007/s00520-017-3908-0>.

RODGERS, C.; KOLLAR, D.; TAYLOR, O.; BRYANT, R.; CROCKETT, K.; GREGURICH, M. A & HOCKENBERRY, M. Náusea e perspectivas de vômito entre crianças que recebem moder- tratado com quimioterapia altamente emetogênica. **Câncer Enfermagem**, v. 35, p. 203-210, 2012. doi: 10.1097 / ncc.0b013e3182281493

SACCO, P.R.; FERREIRA, G.C.G.B.; SILVA, A.C.C.DA. Aromaterapia no auxílio do combate ao estresse: bem-estar e qualidade de vida. **Revista Científica da FHO|UNIARARAS**, v. 3, n.1, p. 54-62, 2015.

SAMPAIO, J. F.; COSTA, M. F. Métodos Para O Tratamento Da Dor Em Crianças Com Câncer. **Alumni- Revista Discente da UNIABEU- ISSN 2318-3985**, vol. 5, no. 10, p. 4–13, 2018.

SILVA, M. A. do N. et al. Acerca de pesquisas em aromaterapia: usos e benefícios à saúde. **Rev. Ibirapuera**, São Paulo, n. 19, p. 32-40, jan/jun 2020.